

## DETERMINANTES DO CUSTO DE COMÉRCIO BILATERAL

Honorio Kume

Professor associado da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCE/UERJ). *E-mail*: <honorio.kume@gmail.com>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2627>

Custos no comércio internacional podem ser definidos de forma ampla como equivalente a todas as despesas que impõem um diferencial entre o preço no estabelecimento do exportador e o preço ao consumidor no país importador. Estes custos incluem gastos que são mais facilmente mensuráveis, tais como tarifas aduaneiras, frete interno e externo e seguro, mas também aqueles que não são observáveis, por exemplo, procedimentos burocráticos na alfândega, cumprimento de exigências fitossanitárias e de especificações técnicas e margens de comercialização no atacado e no varejo.

Custos elevados de comércio dificultam o aproveitamento pleno das vantagens comparativas e reduzem o nível de renda. Consumidores são prejudicados diante de maiores preços e menor variedade de bens. Firms tornam-se menos competitivas ao adquirirem máquinas, equipamentos e insumos a preços mais elevados ou deixarem de importar, limitando o acesso a novas tecnologias (OECD e WTO, 2015).

Este trabalho quantifica o custo de comércio no período 1995-2015 utilizando informações sobre vendas internas e exportações por país de destino da matriz de insumo produto entre países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (em inglês, Organisation for Economic Co-Operation and Development – OECD). As estimativas obtidas neste estudo indicam que, no período 1995-2015, o custo mediano de comércio bilateral caiu 8,7% nos países de renda alta, 14,9% nos países de renda média e 15,5% nos países de renda baixa, sendo que a queda foi mais acentuada no subperíodo 1995-2005 do que no subperíodo 2005-2015. Este resultado se deve aos programas de liberalização de comércio executados de forma generalizada por meio de redução unilateral de tarifas, acordos comerciais e adesões à Organização Mundial do Comércio (OMC) que ocorreram com mais intensidade no primeiro subperíodo. Além disso, mostra que, entre os determinantes do custo de comércio, a

política tarifária – unilateral ou por acordos comerciais – e a gestão da cadeia logística são os instrumentos que provocam maiores impactos nos custos de comércio.

### REFERÊNCIA

OECD – ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT; WTO – WORLD TRADE ORGANIZATION. **Aid for Trade at a Glance 2015**: reducing trade costs for inclusive, sustainable growth. Paris: OECD Publishing, 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/32UoAK1>>.

SUMÁRIO EXECUTIVO

---

# Texto para Discussão